

RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

Projeto: Recomposição Florestal dos Ribeirões Caeté-Sabará

Proponente: Instituto Plantando

Local: Sabará – MG

Responsável Técnico: Carolina Rodrigues Bordignon

No dia 14 de novembro de 2025 a Plataforma Semente, representada por Carolina Rodrigues Bordignon e Luísa Mosqueira, participou de visita técnica ao projeto ***Recomposição Florestal dos Ribeirões Caeté-Sabará***. O projeto teve início em agosto de 2023 e tem 36 meses de execução prevista. Seu objetivo principal é realizar a recomposição florestal nas principais microbacias contribuintes da Unidade Territorial Estratégica (UTE)-Ribeirões Caeté-Sabará por meio de plantios de 60 mil mudas nativas, bem como a manutenção e combate a incêndios florestais nas áreas abordadas, monitoramento da qualidade das águas e construção de terraços, barraginhas e curvas de nível.

A visita técnica faz parte do monitoramento dos projetos pela plataforma Semente e teve o objetivo de visitar algumas das áreas plantadas, cercamentos e aceiros realizados. O projeto conta com apoio e parceria com a prefeitura de Sabará, firmado via Termo de Cooperação Técnica, no âmbito da articulação de ações conjuntas dentro de cada município. Dentre as atividades parceirizadas, destaca-se a autorização para plantio de mudas em áreas urbanas e roçada de capim nestes locais. Em contrapartida, o Instituto Plantando fornece capacitação aos colaboradores para que esta manutenção seja realizada da forma correta, sem prejudicar os indivíduos plantados.

O projeto já plantou aproximadamente 42 mil mudas de árvores nativas e frutíferas em 22 diferentes áreas. As espécies plantadas, quantidade e diversidade variam de acordo com a demanda, disponibilidade, grau de degradação e característica de cada local. Algumas das espécies utilizadas para a recomposição florestal são: ingá, aroeira-pimenteira, embaúba, ipê-amarelo, tamboril, pitanga, jabuticaba e jamelão. Nas áreas de plantio foram instaladas placas informativas sobre o projeto, informando sobre o local se tratar de uma área de preservação permanente (APP) e as proibições no local (Figura 1).

A equipe Instituto Plantando foi representada por Fernando e Fernanda, responsáveis pela coordenação da execução dos plantios. A visita técnica teve início na área da entrada da



cidade de Sabará, denominada “Caieiras”, às margens do Rio das Velhas. Os plantios no local começaram no início do projeto, em setembro de 2023. Então, após aproximadamente dois anos do plantio, foi possível visualizar as espécies plantadas com um alto grau de desenvolvimento, sendo que as que não sobreviveram foram replantadas e estão em constante monitoramento para verificação de manutenções necessárias (Figuras 2 a 4). Ainda, no local a equipe acompanhou e participou do plantio de algumas mudas que foram substituídas (Figuras 5 a 8)



Figura 1: Placa instalada em área de plantio
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 14/11/2025



Figura 2: Árvores em desenvolvimento na área “Caieiras”
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 14/11/2025



Figura 3: Visita em área de plantio “Caieiras”
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 14/11/2025



Figura 4: Visita em área de plantio “Caieiras”
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 14/11/2025



Figura 5: Preparação para plantio de reposição de mudas
- área "Caieiras"
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 14/11/2025



Figura 6: Preparação para plantio de reposição de mudas
- área "Caieiras"
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 14/11/2025



Figura 7: Preparação para plantio de reposição de mudas
- área "Caieiras"
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 14/11/2025



Figura 8: Plantio de reposição de mudas - área "Caieiras"
Autoria: Luísa Mosqueira
Data: 14/11/2025

Posteriormente a equipe se deslocou para a área conhecida como "Pereira Vieira", onde também foi observado alto grau de desenvolvimento das espécies plantadas em área de proteção permanente (APP) do ribeirão Sabará (Figuras 9 a 12). O local faz limite com a Escola Municipal Professora Tina Costa, onde o projeto realiza atividades de educação ambiental com os alunos, que são incentivados a cuidarem das mudas que foram plantadas adjacentes ao local onde estudam. No caminho entre as áreas, realizado de carro, também foi possível visualizar o plantio na área chamada "Rua JK (Siderúrgica)".



Figura 9: Árvores em desenvolvimento na área "Pereira Vieira"

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 14/11/2025



Figura 10: Árvores em desenvolvimento na área "Pereira Vieira"

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 14/11/2025



Figura 11: Muda replantada na área "Pereira Vieira"

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 14/11/2025



Figura 12: Árvores em desenvolvimento na área "Pereira Vieira"

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 14/11/2025

Então, a equipe se deslocou até a área conhecida como "Pompéu". O local contou com o cercamento de uma área que até então era utilizada indevidamente como depósito de lixo e entulho pela população. A equipe do projeto, com auxílio da prefeitura, realizou a limpeza do local, com o descarte correto dos resíduos e, então, realizou o cercamento e a instalação de placas de advertência para coibir o uso da área para a finalidade inadequada (Figuras 13 e 14). Então, no local foram plantadas mudas de árvores e na ocasião da visita foi possível visualizar o

local sem a presença de lixo e entulhos e com as espécies vegetais com bom desenvolvimento (Figuras 15 e 16). O plantio nesta área, ainda, se estende pela margem do ribeirão Sabará, onde as mudas foram majoritariamente plantadas em até três fileiras.



Figura 13: Cercamento, placa de advertência e mudas plantadas na área “Pompéu”
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 14/11/2025



Figura 14: Cercamento, placa de advertência e mudas plantadas na área “Pompéu”
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 14/11/2025



Figura 15: Cercamento, placa de advertência e mudas plantadas na área “Pompéu”
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 14/11/2025

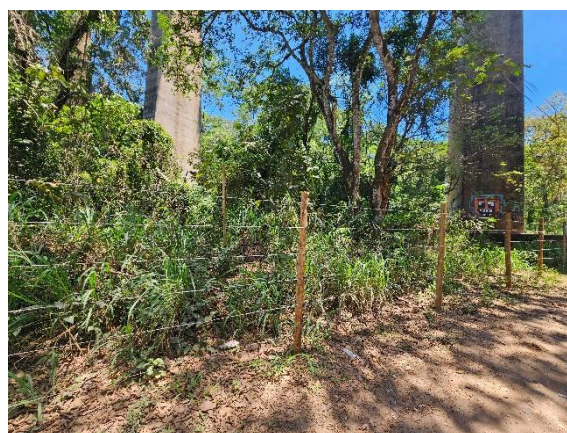


Figura 16: Cercamento na área “Pompéu”
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 14/11/2025

No período da tarde foi realizada visita na “Chácara do Lessa”, parque municipal de Sabará que sofreu com um incêndio de grande proporção em 2019, que destruiu mais de 90% da área de floresta do local. Então, o local é um dos principais focos do projeto, com mais de 12 mil mudas já plantadas (Figuras 17 a 20). Foram utilizadas mudas nativas de espécies que já ocorriam no local para recuperação desta importante área verde no município, como a cutieira,

jatobá, ipê-roxo, copaíba e guapuruvu. A densidade do plantio variou conforme a degradação das áreas em questão, sendo que em alguns locais foi realizado o enriquecimento com espécies nativas do cerrado que ocorrem localmente. É importante salientar que a maior parte da área do parque não é cercada ou possui algum tipo de restrição de acesso e encontra-se próximo a comunidade que circunda o parque. Então, no local também foram instaladas placas de sinalização sobre o plantio de mudas no local (Figura 21). Então, a equipe se deslocou para o local onde foram realizadas manutenções nos aceiros presentes na área da Chácara do Lessa, que funciona como barreiras físicas para impedir ou atrasar a propagação do fogo nas áreas florestais e de revegetação (Figuras 22 a 24).



Figura 17: Mudas aptas ao plantio na área “Chácara do Lessa”

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 14/11/2025



Figura 18: Vista geral do plantio na área “Chácara do Lessa”

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 14/11/2025



Figura 19: Plantio na área “Chácara do Lessa”

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 14/11/2025

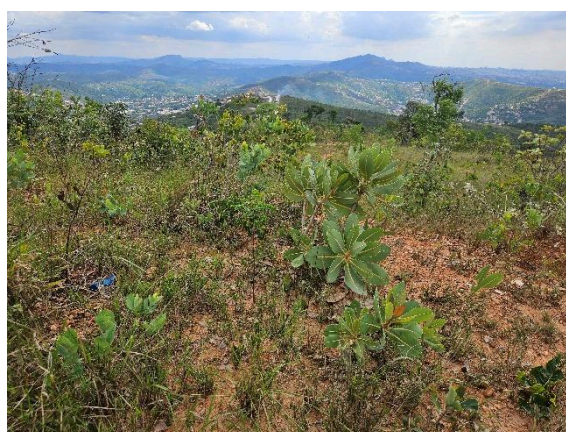


Figura 20: Plantio na área “Chácara do Lessa”

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 14/11/2025



Figura 21: Placa de sinalização sobre o plantio na área “Chácara do Lessa”

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 14/11/2025



Figura 22: Equipes Instituto Plantando e Semente, representadas por Fernando Madeira, Carolina Rodrigues Bordignon e Luísa Mosqueira

Autoria: Luísa Mosqueira

Data: 14/11/2025

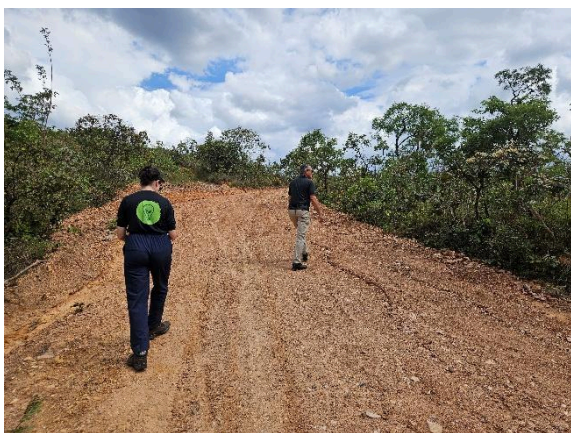


Figura 23: Aceiro na área “Chácara do Lessa”

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 14/11/2025



Figura 24: Aceiro na área “Chácara do Lessa”

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 14/11/2025

A equipe então seguiu para o viveiro de rustificação (Figuras 25 e 26), estruturado especificamente para atender às demandas do projeto. As mudas são produzidas em outra unidade, então os espécimes são transferidos para este local apenas quando estão prontas para o campo. Ali, são organizadas por espécie e área de destino, sendo que a escolha estratégica deste ponto, mais próximo às áreas de plantio, otimiza significativamente a logística de transporte. O viveiro fica dentro da área conhecida como “Aterro industrial” no projeto, que também foi foco de plantio de mudas (Figuras 27 a 30).

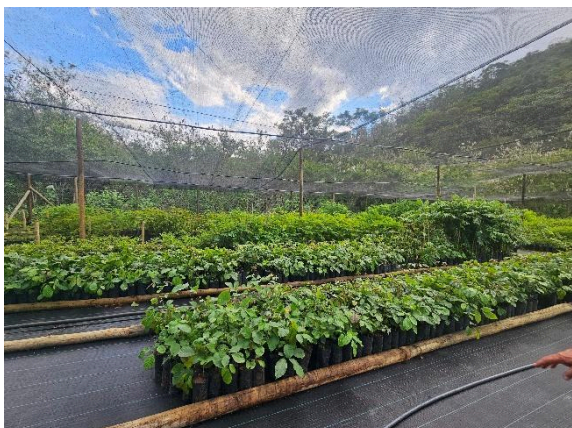


Figura 25: Vista geral do viveiro de rustificação
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 14/11/2025

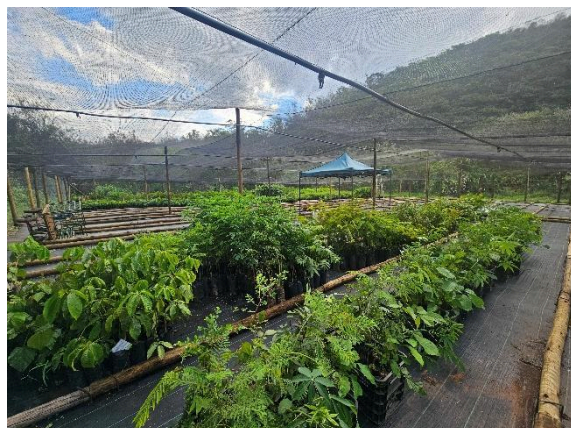


Figura 26: Vista geral do viveiro de rustificação
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 14/11/2025



Figura 27: Vista geral do plantio na área "Aterro industrial"
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 14/11/2025



Figura 28: Vista geral do plantio na área "Aterro industrial"
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 14/11/2025



Figura 29: Plantio na área "Aterro industrial"
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 14/11/2025



Figura 30: Plantio na área "Aterro industrial"
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 14/11/2025

Por fim, a equipe se deslocou para o viveiro de produção de mudas. No local são realizadas todas as etapas desde a separação e beneficiamento de sementes coletadas até a muda estar apta a ser plantada. Renata, responsável pelo viveiro, apresentou todas as etapas da produção de mudas, sendo elas: casa de sementes, berçário, casa de vegetação e área de rustificação (Figuras 31 a 37).



Figura 31: Casa de sementes
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 14/11/2025



Figura 32: Casa de sementes
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
Data: 14/11/2025



Figura 33: Vista geral do berçário
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 14/11/2025



Figura 34: Vista geral do berçário
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 14/11/2025



Figura 35: Vista geral da casa de vegetação
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 14/11/2025



Figura 35: Vista geral da casa de vegetação
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 14/11/2025



Figura 36: Área de rustificação
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 14/11/2025

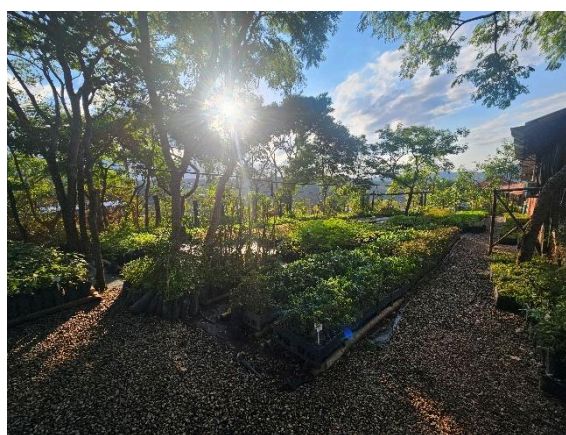


Figura 37: Área de rustificação
 Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon
 Data: 14/11/2025

Ao final da visita, conclui-se que o projeto está em andamento, no 27º mês de execução, com as atividades sendo desenvolvidas conforme o previsto e sendo bem recebidas pela equipe.

Sem mais,

Belo Horizonte, 16 de dezembro de 2025.